



Moção

População de Marvila, Rejeita Agravamentos, Exige Respostas Urgentes!

1. As recentes eleições autárquicas de outubro de 2025, face aos compromissos políticos assumidos pelas várias candidaturas, quer no plano municipal, quer da freguesia, geraram natural expectativa de resposta a múltiplos problemas básicos que afetam a população de Marvila.
2. Passados mais de quatro meses do mandato autárquico em curso, aprovado o Orçamento Municipal de 2026, por PSD, CDS, IL e Chega, assim como, as decisões que têm sido assumidas no plano da CML não prenunciam a resposta esperada e premente, antes pelo contrário, estamos perante opções/decisões de agravamento de inúmeras carências básicas, tais como:
 - 2.1. - Redução substancial do investimento da CML, mais de 80%, para manutenção e reabilitação do edificado municipal da Freguesia, nomeadamente, nos bairros do Condado, Marquês de Abrantes, Armador, entre outros;
 - 2.2. - Arrastam - se as respostas e estamos mesmo perante o seu agravamento, no que toca ao funcionamento de centenas de elevadores, muitos parados durante meses e até anos, gerando situações desumanas a muitos dos seus moradores, com particular incidência, nos bairros do Armador, Flamengo, Condado, Marquês de Abrantes, Alfinetes, Nameks, entre outros espaços habitacionais de Marvila;
 - 2.3. Não há intervenções, nem planos de o fazer, perante um rol extenso de infiltrações na habitação municipal, que se agravaram drasticamente com as chuvas do último inverno. Esta vergonhosa realidade, vem deteriorar ainda mais as más condições de habitação e da sua qualidade sanitária em boa parte do edificado municipal;
 - 2.4. Continuam a não serem criadas as condições para a atribuição de dezenas de habitações municipais que se encontram há anos e meses vazias;
 - 2.5. O exemplo das obras municipais, na Malha H, na Flamengo, que se arrastam há mais de dois anos e que foram dadas por concluídas no passado mês de agosto de 2025, ilustra de forma cristalina, a incapacidade, a incompetência, o abandono e desconsideração a que é votada a população de Marvila;
 - 2.6. Outra situação da mesma natureza, é a opção municipal de recolocar os pombais que se encontravam nas imediações do futuro Hospital Oriental de Lisboa, nas traseiras, a cerca de seis metros, da Creche Infantil Cor de Rosa, no Condado, que a manter -se a decisão constituiria um grave atentado à saúde de centenas de crianças, algumas com meses de vida, assim como a uma vasta população sénior que mora e/ou usufrui das atividades de duas associações da zona. Esta colocação foi rejeitada veementemente, sob o lema “Pombais Aqui, Não!”, por mais de 300 pais e encarregados de educação, trabalhadores do equipamento social e moradores da zona;
 - 2.7. A par desta negra realidade:
 - Acentua -se a deterioração do acesso aos cuidados primários de saúde, camuflados com medidas administrativas de encaminhamento dos utentes para a chamada “saúde 24”, continuando a espera por uma consulta médica por largos meses e até mais de um ano;

- Os comboios da linha de Sintra continuam a não parar na Estação de Marvila, não havendo mesmo nenhum serviço de transporte ferroviário aos feriados e fins de semana, apesar dos utentes de Marvila terem o seu passe social multimodal ativo;

- A falta de alguns serviços públicos essenciais, como os serviços postais e bancários, continuam sem se ver um horizonte de resolução positiva;

3. Face a este quadro inaceitável para a população de Marvila, onde faltam muitas outras necessidades básicas, a Assembleia de Freguesia de Marvila (AFM), reunida a 27 de abril de 2026, delibera:

3.1. Rejeitar os cortes de investimento municipal no edificado de Marvila, em particular nos bairros assinalados, exigir a sua reposição e mesmo reforço substancial, a par de um plano efetivo de resolução dos elevadores avariados, do combate ao drama das infiltrações e humidades habitacionais, da requalificação devida do conjunto do edificado municipal, assim como, a atribuição de todas as habitações fechadas;

3.2. Rápida conclusão das obras municipais na Malha H, com a concretização integral do caderno de encargos assumido pela CML;

3.3. Repudiar a colocação dos Pombais junto à Creche Cor de Rosa, encontrando um local adequado para o efeito, sem constituir um atentado à saúde de crianças e vizinhos de Marvila;

3.4. Manifestar a completa disponibilidade da AFM e os seus eleitos que o pretendam fazer, para em conjunto com o órgão autárquico Junta de Freguesia, desenvolver, a partir da Mesa da AFM, todos os devidos e necessários contactos e diligências que contribuam para a resposta social urgente de que Marvila carece.

A votação por unanimidade na AFM, da recente “Visão para Marvila” constitui nesta intervenção inadiável a sua bússola fundamental que todos os seus eleitos se empenharão em levar à prática efetiva, em tornar realidade para a nossa Freguesia!

Marvila, Merece Mais e Melhor!

Marvila, 27 de abril de 2026

Os eleitos do PCP: José Martins e Sara Canavezes.